

Os cuidados de enfermagem em pacientes com infarto agudo do miocárdio em unidade de terapia intensiva

Nursing care in patients with acute myocardial infarction in an intensive care unit

Cuidados de enfermería en pacientes con infarto agudo de miocardio en una unidad de cuidados intensivos

Wilkimara Cristina Soares De Oliveira¹, Diala Alves de Sousa²

Como citar: Oliveira WCS, Sousa DA. Os cuidados de enfermagem em pacientes com infarto agudo do miocárdio em unidade de terapia intensiva. REVISIA. 2021; 10(Esp.2): 847-57. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v10.nEsp2.p847a857>

REVISA

1. Instituto Brasileiro De Terapia Intensiva. São Caetano do Sul, São Paulo, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-9877-5204>

2. Instituto Multidisciplinar Brasileiro de Educação Em Saúde. São Caetano do Sul, São Paulo, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-8961-3502>

Recebido: 22/07/2021
Aprovado: 29/09/2021

RESUMO

Objetivo: Deste modo, o presente estudo teve como objetivo discorrer sobre os cuidados de enfermagem com pacientes vítimas de IAM em Unidade de Terapia Intensiva. **Método:** Para tanto, foi proposto uma revisão integrativa em artigos que versam sobre o tema que compreendem o período de 2012 a 2020, totalizando 16 estudos. **Resultados e Discussão:** Como resultado obteve-se que os cuidados de enfermagem com o paciente de IAM em unidade de tratamento intensivo vão desde obter a história do paciente, administrar e observar o efeito de medicamentos, fazer exames físicos e demais cuidados técnicos até aliviar a preocupação e o stress do paciente mediante a oferta de conforto e tranquilidade, visto que, no exercício hospitalar, denota-se que um ambiente seguro e calmo é algo apreciado pelos pacientes no decorrer de seu tratamento e recuperação. **Considerações Finais:** Portanto, espera-se que os resultados obtidos neste artigo possam viabilizar reflexões, sobre os cuidados e intervenções de enfermagem, no que diz respeito à pacientes de IAM proporcionando cuidados sistematizados que aumentam a eficiência do tratamento, reduzem os impactos negativos das complicações de patologias cardiovasculares e reabilitando o paciente de IAM.

Descritores: Cuidados em enfermagem; Infarto Agudo do Miocárdio; Unidade de Terapia Intensiva.

ABSTRACT

Objective: Thus, the present study aimed to discuss nursing care for patients suffering from AMI. **Method:** For this purpose, an integrative review was proposed in articles dealing with the theme covering the period from 2012 to 2020, totaling 16 studies. **Results and Discussion:** As a result, it was found that nursing care for patients with AMI in an intensive care unit ranges from obtaining the patient's history, administering and observing the effect of medications, doing physical examinations and other technical care, to relieving patient's concern and stress through the offer of comfort and tranquility, since, in hospital exercise, it is noted that a safe and calm environment is something that is appreciated by patients during their treatment and recovery. **Final Considerations:** Therefore, it is expected that the results obtained in this article may enable reflections on nursing care and interventions with regard to AMI patients providing systematic care that increases the efficiency of treatment, reducing the negative impacts of complications cardiovascular diseases and rehabilitating the AMI patient.

Descriptors: Nursing care; Acute Myocardial Infarction; Intensive Care Unit.

RESUMEN

Objetivo: Así, el presente estudio tenía como objetivo debatir la atención de enfermería con pacientes víctimas de AMI en la Unidad de Cuidados Intensivos. **Método:** Con este fin, se propuso una revisión integrativa en los artículos que abordan el tema que comprenden el período de 2012 a 2020, con un total de 16 estudios. **Resultados y discusión** Como resultado, se obtuvo que la atención de enfermería con el paciente AMI en una unidad de cuidados intensivos va desde la obtención de la historia del paciente, la administración y observación del efecto de los medicamentos, la realización de exámenes físicos y otros cuidados técnicos para aliviar la preocupación y el estrés del paciente a través de la oferta de comodidad y tranquilidad, ya que en el ejercicio hospitalario, se indica que un ambiente seguro y tranquilo es algo apreciado por los pacientes en el transcurso de su tratamiento y recuperación. **Consideraciones finales:** Por lo tanto, se espera que los resultados obtenidos en este artículo puedan permitir reflexiones sobre la atención e intervenciones de enfermería, con respecto a los pacientes con AMI que prestan atención sistematizada que aumentan la eficiencia del tratamiento, reducen los impactos negativos de las complicaciones de las patologías cardiovasculares y rehabilitan al paciente con AMI.

Descriptores: Cuidado de enfermería; Infarto agudo de miocardio; Unidad de Cuidados Intensivos.

Introdução

Uma das principais causas de mortalidade e morbidade nos países em desenvolvimento e desenvolvidos são as doenças coronárias ou cardiovasculares. Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia, estes tipos de doença são responsáveis por 2,3 vezes mais mortes que todos os outros tipos de causas externas como violência e acidentes, bem como matam três vezes mais que as doenças respiratórias e as neoplasias. Ainda segundo dados da SBC até o mês de novembro do presente ano de 2020 foram registradas 378.550 mil mortes por doenças cardiovasculares no Brasil, dentre elas estão as doenças hipertensivas - DHIP - (incluindo hipertensão arterial), doenças cerebrovasculares -DCBV (incluindo Acidente Vascular Cerebral) e doença isquêmica do coração - DIC (incluindo Infarto do Miocárdio), sendo está última responsável por 53.4 mil óbitos por ano.¹

Embora seja possível notar avanços no tratamento de doenças coronárias, o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) ainda continua respondendo a quase 32% dos óbitos e perfazendo-se como o terceiro maior responsável por internações em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) no país.²

Diante da substancialidade dos dados apresentados e do elevado índice de morbidade e mortalidade causados pelo IAM, os estudos voltados para a doença tornam-se de suma relevância, uma vez que o embasamento científico afirmar que a assistência, o acompanhamento, a rapidez e a eficácia do atendimento prestado pelos profissionais de enfermagem de UTI são fatores determinantes para a sobrevivência destes pacientes. Dado este comprovado, no decorrer da revisão integrativa, realizada sobre o tema.¹⁻²

Vale ressaltar ainda que em detrimento da relevância do tema em termos de saúde pública, denota-se a indigência de enfermeiros plantonistas de UTI de se aperfeiçoar e contrair novos conhecimentos que possam ser aplicados na sua prática de intensivista. Deste modo, os enfermeiros que prestam cuidados e atendimento aos pacientes com doenças cardiovasculares em UTI devem estar continuamente em busca de atualizar-se e capacitar-se para melhor assistir a estes pacientes.¹⁻²

Nesse sentido, a realização desse artigo deve-se ao fato de que o paciente que sofreu IA (Infarto Agudo), internado em Unidade de Terapia Intensiva, requerem intervenção rápida, e o enfermeiro deve ser um profissional com conhecimentos e habilidades técnicas científicas para a realização de cuidados e procedimentos diretos, que minimizem situações clínicas que indiquem risco elevado de morte, pois o prognóstico e a reabilitação dos pacientes de IAM dependem essencialmente dessa assistência.¹⁻²

Assim sendo, o presente estudo partiu do questionamento acerca de: como se dá a intervenção dos profissionais de enfermagem aos pacientes com Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) em Unidade de Tratamento Intensiva? Tendo como objetivo, desta maneira, identificar evidências na literatura sobre a assistência de enfermagem ao paciente com IAM internado em UTI a partir de publicações científicas.¹⁻²

Este trabalho justifica-se devido ao alto índice de pessoas que sofrem IAM no Brasil e no mundo, sendo que maior parte delas necessitam de internações em Unidade de Terapia Intensiva, necessitando assim que o profissional da área de

saúde, sobretudo o Enfermeiro seja apto e capacitado para atender as necessidades desse paciente, reduzindo deste modo as sequelas e o risco de morte decorrentes da isquemia aguda do IAM.¹⁻²

Nesse sentido, o objetivo do estudo foi investigar na literatura já estabelecida sobre os cuidados de enfermagem com pacientes vítimas de IAM nas unidades de Terapia Intensiva.

Referencial teórico

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é o responsável pelo mais alto custo financeiro de doenças coronarianas do Sistema Único de Saúde do Brasil (SUS), cerca de 22,4 bilhões de reais, além de acumular altos índices de mortalidade na população.³ Os fatores mais corriqueiros responsáveis pelo Infarto Agudo do Miocárdio, normalmente são, colesterol alto, sedentarismo, obesidade, idade, hipertensão, diabetes e outros.⁴

A ênfase dada a está isquemia deve ao fato de ser uma das patologias mais frequentes de internação de pacientes em Unidade de Tratamento Intensivo⁵, nesse contexto a equipe de enfermagem que atua neste ambiente deve entender as características do IAM desde de seu processo fisiológico, diagnóstico e tratamento, informações importantes que contribuirão na tomada de decisões e na condução de intervenções por parte do enfermeiro que proporciona.

Deste modo, em relação ao processo fisiopatológico do IAM pode-se afirmar que ele é caracterizado por ruptura de uma placa aterosclerótica de uma artéria coronária, conhecida tecnicamente por arteriosclerose coronária. Ou seja, é uma interrupção do fluxo sanguíneo para uma determinada região, em função da obstrução parcial ou completa da artéria coronária responsável por sua irrigação.⁶ Essa doença deriva-se de forma lenta, progredindo à medida que vão aparecendo placas de ateroma pelo acúmulo de lipídios nos vasos sanguíneos e obstruindo-os. Essa obstrução favorece a formação de trombos que bloqueia a chegada de oxigênio e nutrientes nos tecidos cardíacos, resultando em necrose das células e do músculo cardíaco, além de sofrimento do tecido.⁷ Os danos causados pelo IAM dependem da extensão do tecido cardíaco necrosado, utilizando-se uma variação de fatores para avaliar, como: tempo de evolução da obstrução, calibre da artéria e entre outros.⁸ Esses danos é o que ocasiona a parada cardíaca ou morte súbita, a insuficiência cardíaca e a morte tardia, além de uma séria de limitações físicas que podem ser irreversíveis.⁹

Quando o paciente sofre um IAM é necessária a hospitalização para a realização de tratamento específico, entre as opções terapêuticas primárias estão o uso de aspirina, betabloqueadores, nitroglicerina, morfina, heparina e ácido acetilsalicílico, monitorização de arritmias, angioplastia percutânea, terapia trombolítica, medicamentos por acesso venoso (antiplaquetários, vasodilatadores e anticoagulantes), oxigênio terapia e revascularização do miocárdio, entre outros.¹⁰

Todos estes procedimentos devem ser acompanhados e avaliados por profissionais que determinarão qual o tipo de terapêutica mais apropriada para cada indivíduo.² Normalmente esses pacientes são encaminhados para Unidade de Terapia Intensiva Coronariana (UTIC) quando o hospital possui ala específica, caso contrário vão para Unidade de Terapia Intensiva geral. Esses setores são destinados para o tratamento clínico ou cirúrgico de pacientes com patologias

coronárias ou não que demandam monitorização e vigilância contínua de 24 horas, realizadas por equipe multidisciplinar como: nutricionistas, psicólogo, médicos, técnicos em enfermagem e enfermeiros, responsáveis por prestarem cuidado integral e assistência diferenciada aos pacientes com o intuito não só de atender as suas necessidades, mas minimizar os riscos de morte e reabilitar sua vitalidade.¹¹

Nesse contexto, compete a equipe de enfermagem da UTI a observação sistemática e contínua do paciente com IAM, devido as possíveis complicações que este ainda pode vir a sofrer, nesse sentido o profissional de enfermagem deve avaliar o ritmo e a frequência cardíaca, observando os sinais de baixo débito cardíaco: hipotensão, sudorese, taquicardia e arritmia constantemente com o objetivo de detectar o aparecimento precoce de arritmias.¹²

Incluem-se ainda nas atividades realizadas: verificar pressão venosa central, realizar balanço hídrico parcial e total, anotar débito de drenos, manter a cabeceira elevada, controlar diurese, realizar curativo, comunicar alterações no padrão ventilatório, realizar hemoglicoteste, monitorar sangramento, manter oximetria de pulso, avaliar aspecto de ferida operatória, realizar monitorização da frequência respiratória (FR).¹³ Realizar monitorização da temperatura e realizar banho no leito, higiene oral, trocar acessos periféricos, equips e extensores, observar nível de consciência, inspecionar a pele em busca de pontos hiperemiados ou isquêmicos e monitorização da pressão arterial (PA), comunicando prontamente a manifestação de sintomas e sinais fora dos padrões esperados ao médico plantonista.⁸

Método

Como procedimento metodológico elegeu-se a revisão integrativa, visto que para o alcance do objetivo proposto a mesma apresenta-se como método mais amplo com um leque de revisões que incluem estudos experimentais e não experimentais para apreensão completa da problemática considerada.

O presente estudo ainda foi desenvolvido por meio de revisão narrativa e de literatura através de levantamento bibliográfico em base de dados como Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Libray Online (SCIELO), Base de Dados de Enfermagem (BDenf) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), durante o mês de novembro de 2020.

Para o levantamento dos artigos, foram utilizados os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Infarto Agudo do Miocárdio, assistência e cuidados em enfermagem, unidade de terapia intensiva e doenças cardiovasculares. Os descritores escolhidos foram ajustados entre si, conforme a base de dados.

A amostra foi composta da constituição de artigos que utilizaram o seguinte critério de inclusão: artigos publicados nos últimos 8 anos (2012 a 2020), com texto completo e acessível, escritos em português e disponibilizados online não levando em consideração o método de pesquisa aplicado. Excluindo-se: teses, livros, dissertações e capítulos de livros.

Posteriormente os artigos selecionados foram analisados, estudados, discutidos e sistematizados. Na operacionalização desta revisão, foram aplicadas as seguintes etapas: 1. Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; 2. Estabelecimento de critérios

para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; 3. Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; 4. Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5. Interpretação dos resultados; 6. Apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

Os tópicos relacionados ao tema foram agrupados em um quadro segundo seus conteúdos e apresentando as seguintes informações: título da publicação, autores, ano, objetivos, resultados e conclusões.

Resultados e Discussão

Com base nos critérios de inclusão e análise sistemática dos artigos, foram selecionadas 16 produções científicas com o objeto de estudo, sobre a assistência de enfermagem ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) em Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), categorizados no Quadro 1.

Quadro 1. Síntese da amostra dos artigos selecionados em ordem decrescente.

Título	Autoria	Ano	Objetivo	Resultados	Conclusão
1. Assistência ao paciente com síndrome coronariana aguda: revisão integrativa. ⁴	NUNES, Flávia Maria Palmeira; SILVA, Amanda Benício da.	2020	Identificar evidências na literatura acerca dos cuidados de enfermagem ao paciente com Síndrome Coronariana Aguda	As ações de equipes de enfermagem, frente ao paciente com doenças isquêmicas, foram evidenciadas nos seguintes contextos: orientação ao paciente durante procedimentos específicos, banho no leito e adoção de medidas que minimizem alterações fisiológicas e psíquicas.	Cuidar de pacientes com coronariopatia é um desafio para a enfermagem, contudo a atuação desse profissional, permite ao paciente passar pela internação e melhorar sua condição clínica, desde que receba uma assistência de qualidade voltadas as suas necessidades específicas de reabilitação.
2. Condutas de enfermagem aplicadas ao paciente com infarto agudo do miocárdio. ⁶	SOARES, Francisco Mayron Morais. et al.	2020	Descrever condutas de enfermagem aplicadas ao paciente com infarto agudo do miocárdio no pré-hospitalar.	os enfermeiros, atuam no cuidado ao portador de IAM por meio de ações instrumentais, assistenciais, na realização de exames, em especial o eletrocardiograma ECG, esse exame permite a análise de toda a atividade elétrica cardíaca, sendo possível a identificação de distúrbios isquêmicos; Suporte ventilatório, no IAM há oclusão coronariana o que diminui o aporte de oxigênio disponível para a atividade cardíaca; Garantia de acesso venoso e administração de medicamentos, como agentes trombolíticos e sulfato de morfina; Monitorização contínua, atentando-se para sinais e sintomas, depressão respiratória e ritmo cardíaco.	a atuação do enfermeiro no atendimento ao paciente com IAM, em Unidade de Terapia Intensiva, além do enfermeiro atuar na identificação do IAM através de sinais e sintomas e interpretação de exames, o enfermeiro desenvolve competências também no processo de cuidados contínuos, é importante ressaltar que a sobrevivência desses pacientes está diretamente relacionada a um atendimento de qualidade, logo a contribuição do cuidado clínico de enfermagem envolve conhecimentos científicos e habilidades técnicas.
3. Cuidados de Enfermagem ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio: uma revisão integrativa. ⁷	OLIVEIRA, Leilyane de Araújo Mendes, et al.	2019	Objetivo responder o seguinte questionamento: "Qual o papel do enfermeiro frente ao	O paciente infartado necessita ser observado continuamente devido possíveis complicações, sendo O enfermeiro deve monitorizar o paciente, avaliar a frequência e o ritmo	Ao se falar de cuidado ao paciente com IAM deve-se levar em consideração que para o mesmo ocorrer se faz necessário um processo interativo onde o profissional cuidador, no caso o enfermeiro,

			trabalho da equipe de enfermagem no atendimento ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio.	cardíacos continuamente intervir e prestar uma assistência rápida e de qualidade, para minimizar os possíveis danos ao paciente, diminuindo o risco de sequelas ou óbitos ocasionados pelo infarto.	aplique além de sua habilidade técnica, conhecimentos, intuição e, sobretudo, muita sensibilidade para com o indivíduo a ser cuidado.
4. O papel do enfermeiro no atendimento de pacientes vítimas de Infarto Agudo do miocárdio: uma revisão integrativa. ¹⁴	LOPES, Dalva Maria, et al.	2019	Descrever o papel do Enfermeiro no atendimento aos pacientes vítimas do IAM. Analisar o papel do Enfermeiro às vítimas do IAM e descrever a influência do Enfermeiro à recuperação das vítimas de IAM.	Dentre os principais cuidados de enfermagem a seguir no protocolo de IAM temos: aferir sinais vitais, punção e manter acesso venoso, aferir saturação, execução de ECG, fazer anamnese administrar as medicações prescritas rapidamente, administrar a oxigenoterapia, diminuindo a dor e melhorando o desconforto respiratório.	É incontestável dizer que o enfermeiro é uma das grandes chaves no atendimento a pacientes com Infarto Agudo do Miocárdio, visto que na maioria dos casos, é ele que vai fazer a classificação de risco e identificar o paciente que está com sintomas sugestivos para IAM e já iniciar os primeiros cuidados.
5. Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio. ³	MARTINI, Ione Coimbr a dos Anjos; SAI, Alessandra Aparecida.	2019	Conhecer o papel da assistência de enfermagem frente ao paciente com infarto agudo do miocárdio na unidade hospitalar	Após a identificação ou confirmação de um IAM cabe aos profissionais intervir para reduzir os efeitos e desconforto causado pela patologia implementando um tratamento adequado consistindo em medicamentos que minimize as dores e estabelecem o fluxo sanguíneo na área afetada. Além de realizar todos os cuidados medicamentosos e exames complementares um dos cuidados imprescindíveis com o infartado é mantê-lo em repouso absoluto e monitorado atento para qualquer alteração	O enfermeiro, por meio de seus cuidados, é um profissional essencial na construção da conduta adequada no cuidado com o paciente infartado na unidade de terapia intensiva requer do enfermeiro um conhecimento das condições de cada paciente, devido à gravidade e instabilidade a atenção é requerido um preparo do profissional para realizar procedimentos com os pacientes na UTI.
6. Importância da assistência de enfermagem na unidade de emergência ao paciente acometido por Infarto Agudo do Miocárdio. ¹⁵	SILVA, Ana Cristina ; MENDES, Jafé de Melo.	2018	Analisar a importância da assistência de enfermagem no serviço de emergência ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio.	O papel do enfermeiro na emergência consiste em realizar a anamnese, o exame físico, executar tratamento, aconselhando e ensinando a manutenção da saúde e orientando para uma continuidade do tratamento e medidas vitais.	O enfermeiro emergencista necessita ter conhecimento científico, prático e técnico, a fim de que possa tomar decisões rápidas e concretas, transmitindo segurança a toda a equipe e, principalmente, diminuindo os riscos que ameaçam a vida do paciente.
7. Intervenções de enfermagem em pacientes da unidade de terapia intensiva cardiológica de um hospital universitário submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio. ⁸	SILVA, Líscia Divana Carvalho, et al.	2018	Identificar as intervenções de enfermagem realizadas em pacientes submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio correlacionando-as com a Nursing Interventions Classification.	As intervenções de enfermagem no pós-operatório são direcionadas no sentido de restaurar o equilíbrio homeostático, prevenindo complicações. 17 Pesquisas identificam como complicações influenciam diretamente no tempo de permanência hospitalar e requerem atenção dos profissionais no objetivo de identificar as manifestações e	Na UTI-Cárdio, além da prescrição de cuidados intensivos como monitoração hemodinâmica invasiva, controle hídrico, cuidados com VM, os enfermeiros, em sua maioria, prestam uma assistência ininterrupta, o que permite realizar observação direta, identificar e traçar os diagnósticos para construir o plano de cuidados.

				atuar na prevenção de danos e sequelas.	
8.O Processo de Trabalho do enfermeiro frente ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio.	OLIVEIRA, Crislânea Cecílio Goes de. et al.	2018	Descrever a importância do enfermeiro no cuidado ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio.	O enfermeiro se destaca com papel importante e fundamental, que é traçar metas e cuidados necessários ao cliente com IAM, interagindo e compartilhando com sua equipe, liderando, organizando os cuidados e redistribuindo as tarefas entre a equipe de enfermagem para que assim as metas possam ser alcançadas.	O enfermeiro deve ter um olhar voltado também para estratégias que possam favorecer a qualidade de vida dos pacientes acometidos pelo IAM. Elas devem ser executadas desde o momento da entrada no hospital até o momento de alta hospitalar visando o autocuidado e a sua adesão ao tratamento.
9.A conduta de enfermagem no atendimento de emergência ao paciente com infarto agudo do miocárdio. ⁹	MARTINS, Idel de Oliveira a. et al.	2017	Definir o diagnóstico do IAM conhecer o papel do enfermeiro junto aos pacientes vítimas de IAM ressaltando o enfermeiro como intermediador dos procedimentos e exames realizados, sendo este, peça fundamental no seguimento de protocolos.	O enfermeiro, por meio de seus cuidados, é um profissional essencial na construção da conduta adequada no cuidado com o paciente infartado	Conclui-se que a conduta do enfermeiro frente ao paciente infartado exige capacitação e competência técnica.
10.Infarto Agudo do Miocárdio: abordagem com enfermeiros de uma unidade intensiva coronariana. ¹²	SANTOS, Bruno da Silva. et al.	2017	Compreender a assistência de Enfermagem destinada às vítimas de Infarto Agudo do Miocárdio na Unidade Coronariana.	O papel do enfermeiro na UTI consiste em obter a história do paciente, fazer exame físico, executar tratamento, aconselhando e ensinando a manutenção da saúde e orientando os enfermos para uma continuidade do tratamento e medidas, compete ainda a este profissional cuidar do indivíduo nas diferentes situações críticas dentro da UTI, de forma integrada e contínua.	O enfermeiro de UTI precisa pensar criticamente analisando os problemas e encontrando soluções para os mesmos, assegurando sempre sua prática dentro dos princípios éticos e bioéticos da profissão. Avaliando, sistematizando e decidindo sobre cuidado apropriado com o paciente de terapia intensiva.
11.As dificuldades da atuação do enfermeiro no atendimento ao cliente com infarto agudo do miocárdio na unidade de emergência. ⁵	RIBEIRO, Amanda Soares, et al.	2017	Apontar as dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro na execução dos cuidados de enfermagem, bem como analisar a assistência do enfermeiro frente ao cliente acometido por IAM na unidade de emergência.	Foi possível estabelecer também a importância do atendimento o mais breve possível ao cliente acometido por IAM e da qualificação do profissional, possibilitando o melhor prognóstico.	Na assistência do cliente com IAM é fundamental que o enfermeiro tenha uma visão ampla, considerando os aspectos biopsicossociais. A intervenção deverá ser singular e individualizada, respeitando as condições de cada cliente.

12. Conhecimento do Infarto Agudo do Miocárdio: implicações para assistência de enfermagem. ¹⁰	RIBEIRO, Kaiomk. Renato Assunção, et al.	2016	Descrever os cuidados desenvolvidos pela equipe de enfermagem frente aos pacientes com Infarto agudo do Miocárdio.	Os cuidados de enfermagem às pacientes vítimas dessa patologia se baseiam no suporte psicológico e emocional, redução de estresse e ansiedade no momento da agudização dos sintomas, cuidado com a dor, suporte familiar, orientações, dentre outros.	O cuidado ao paciente com Infarto Agudo do Miocárdio parte da elaboração da sistematização da assistência de enfermagem. A conduta de enfermagem ao paciente infartado exige capacitação e competência técnica para detecção e atuação imediata nesta situação, o que requer deste profissional assistência centrada no conhecimento científico.
13. Cuidados clínico de Enfermagem para Conforto de mulheres com Infarto Agudo do Miocárdio. ¹⁶	PONTE, Keila Maria de Azevedo, et al.	2014	Descrever a contribuição do cuidado clínico de enfermagem para o conforto ambiental de mulheres com Infarto Agudo do Miocárdio, com base na Teoria do Conforto e mediado pela pesquisa-cuidado.	As contribuições do cuidado clínico de enfermagem para promover conforto com base na Teoria do Conforto, de mulheres com IAM, buscaram tornar confortável a adaptação à unidade coronariana, proporcionando ambiente propícia para a recuperação e reabilitação dos pacientes.	Nessas circunstâncias, é essencial que os enfermeiros assistenciais estejam atentos ao processo de formação e à prática clínica profissional, sensibilizando cuidado clínico de enfermagem para conforto de pacientes com IAM.
14. Diagnósticos de Enfermagem mais frequentes em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva Coronariana. ¹¹	ALMEIDA, Débora Vieira, et al.	2013	Identificar os diagnósticos de enfermagem da taxonomia II da NANDA mais frequentes de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva Coronariana.	As principais causas de internação foram: angioplastias (38,33%), cirurgias cardíacas, incluindo revascularização do miocárdio e troca de válvula mitral ou aórtica (18,33%), insuficiência cardíaca congestiva (ICC) (8,33%) e infarto agudo do miocárdio (IAM) (8,33%).	Observa-se que tratando-se de terapia intensiva, a restrição dos movimentos é necessária para a prevenção de complicações hemodinâmicas do paciente, ou pela necessidade constante de monitorização multiparamétrica, ficando a realização do auto cuidado prejudicada, sendo necessário o suporte da enfermagem para o planejamento de cuidados específicos aos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva Coronariana.
15. A importância das intervenções de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio. ¹³	CARVALHO, Dayane Caroline et al.	2013	Analisar quais intervenções de enfermagem que são adotadas em pacientes com de infarto agudo do miocárdio e descrever a importância dessas intervenções e levantar os principais diagnósticos de enfermagem segundo NANDA	Diagnosticar precocemente o IAM e iniciar os cuidados emergenciais, aumenta a chance de sobrevivência do paciente infartado, para sua melhor reabilitação é preciso traçar os diagnósticos de enfermagem aplicando intervenções necessárias para posteriormente favorecer o resultado esperado	Concluimos o enfermeiro é peça imprescindível, para elaboração da sistematização da assistência de enfermagem ao paciente com diagnóstico de infarto do miocárdio, possibilitando assim um plano de cuidado favorável para sua reabilitação e reestruturação do dano, sendo capaz de avaliar, implementar e reavaliar os resultados e adequar o tratamento de acordo com as necessidades de cada pessoa.

16. Competência profissional do enfermeiro para atuar em Unidades de Terapia Intensiva: uma revisão Integrativa. ¹⁷	CAME LO, Silvia Helena Henriques	2012	Analisar as competências profissionais dos enfermeiros em Unidades de Terapia Intensiva (UTI)	Compete ao enfermeiro de UTIs, dentre outras atividades, avaliar o paciente, planejar a assistência, supervisionar os cuidados	Ao prestar o cuidado de enfermagem a pacientes de alta complexidade, como é o caso nas UTIs, o enfermeiro se envolve, se realiza, aprende a exercitar seu compromisso, favorecendo estreita relação com o paciente e, conseqüentemente, contribuindo para assistência de qualidade.
--	----------------------------------	------	---	--	---

Com base nos conhecimentos apreendidos no decorrer da revisão de literatura integrativa elabora-se a seguinte discussão:

Em treze dos artigos (81,25%), observa-se a descrição sobre a fisiopatologia da doença isquêmica, atentando-se para a relevância de o profissional de enfermagem, conhecer toda ação fisiológica do infarto agudo do miocárdio (IAM) conhecido mais popularmente como ataque cardíaco. O conhecimento adquirido pelos profissionais de enfermagem proporcionarão um tratamento mais eficiente ao paciente de UTI.¹⁴

Em relação a atuação do profissional de enfermagem nos cuidados com paciente de Infarto Agudo do Miocárdio em UTI apenas 3 artigos (18,75%), tratam mais especificamente do tema, apesar da literatura afirmar que este profissional no decorrer histórico vem acumulando uma série de conhecimento científico, empírico, teórico e prático embasados não simplesmente em normas disciplinares, mas também pela experiência contínua e repetida da sua rotina de atuação e execução de atividades técnicas adequadas para melhorar a assistência, a sistematização das ações e as intervenções que conferem maior segurança e conforto aos pacientes de IAM em unidade de tratamento intensivo.¹⁵

Pode-se dizer que os cuidados de enfermagem com o paciente de IAM em unidade de tratamento intensivo vão desde obter a história do paciente, administrar e observar o efeito de medicamentos, fazer exames físicos até cuidar da adequação e funcionamento de aparelhos que fazem parte da sua rotina de trabalho com este tipo de paciente.¹⁸

Cabe a equipe de enfermagem que lida com paciente de IAM em UTI além de manutenção de cuidados técnicos aliviar a preocupação e o stress do paciente mediante a oferta de conforto e tranquilidade, visto que, no exercício hospitalar, denota-se que um ambiente seguro e calmo é algo apreciado pelos pacientes no decorrer de seu tratamento e recuperação.¹⁶

Considerações finais

Como descrito as doenças cardiovasculares são as principais causas de morte no Brasil e no mundo, dentre elas a IAM que é responsável por um considerável número de internações em unidades de terapia intensiva, visto que o paciente com esse diagnóstico necessita de cuidados em setor especializado, por pessoal capacitado em acompanhar constantemente o paciente e estar apto a agir rapidamente nas diferentes situações críticas que o paciente possa vir apresentar, cabendo ao enfermeiro prestar a assistência e cuidados adequados em busca da recuperação em menor tempo possível do paciente com IAM e minimizando os riscos de sequelas da isquemia.

Afirma-se que apesar da importância da atuação do profissional de enfermagem nos cuidados com paciente de IAM em unidade de terapia intensiva a literatura consultada pouco traz sobre o trabalho desse profissional com este tipo de paciente, apresentando-se mais artigos que tratam do atendimento desses pacientes em unidades de emergência em atenção aos primeiros cuidados e minimização dos riscos de morte.

Assim, chama-se atenção para a necessidades de elaboração de mais estudos voltados para os cuidados de enfermagem com pacientes de Infarto Agudo do Miocárdio em Unidade de Terapia Intensiva, em detrimento do profissional de enfermagem ser um fator importante na reabilitação e recuperação desses pacientes, demandando do enfermeiro competência técnico-científica, humanística e ética no cuidado de conhecer a necessidade e condições de cada paciente, diante da gravidade e instabilidade que apresentam-se os pacientes de IAM. É requerido dessa forma atenção e preparo do profissional de enfermagem para cuidar e realizar procedimentos com pacientes de IAM na UTI.

Portanto, espera-se que os resultados obtidos neste artigo possam viabilizar reflexões, sobre os cuidados e intervenções de enfermagem, no que diz respeito à pacientes de IAM proporcionando cuidados sistematizados que aumentam a eficiência do tratamento, reduzem os impactos negativos das complicações de patologias cardiovasculares e reabilitando o paciente de IAM.

Agradecimento

Essa pesquisa não recebeu financiamento para sua realização.

Referências

1. Sociedade Brasileira de Cardiologia. *Cardiômetro: mortes por doenças cardiovasculares no Brasil*. Disponível em: www.cardiometro.com.br . Acesso em: 8 dez.2020.
2. Stevens B. Os custos das doenças cardíacas no Brasil. *Arq Bras Cardiol*. 2008; 111(1): 29-36.
3. Martini ICA; Sai AA. Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio. *Rev. Bras. Enferm*. 2019; 69(2): 307-15.
4. Nunes FMP, Silva AB. Assistência ao paciente com síndrome coronariana aguda: Revisão Integrativa. *Rev. Cienc. Saúde Nova Esperança*. 2020; 18(2): 98-106.
5. Ribeiro AS. As dificuldades da atuação do enfermeiro no atendimento ao cliente com infarto agudo do miocárdio na unidade de emergência. *Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro*. 2017; 3(2): s.p.
6. Soares FM, Silva Neto EJ, Mesquita KK, Soares ED, Magalhães DS, Pereira EM, Ferreira GS, Rebouças TO, Veras Ferro SB. Condutas de enfermagem aplicadas ao paciente com infarto agudo do miocárdio no pré-hospitalar. *Revista Enfermagem Atual In Derme [Internet]*. 30 jun 2020 [citado 7 jan 2022];92(30). Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2020-v.92-n.30-art.662>
7. Oliveira LAM. Cuidados de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research*. 2019; 28(3): 77-9.
8. Silva LD, Pereira de Melo MV, Palmeira Rolim ILT, Dias RS. Intervenções de Enfermagem em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca. *J Manag Prim Health*

- Care [Internet]. 19º de dezembro de 2018 [citado 7º de janeiro de 2022];9. Disponível em: <https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/510>
9. Martins IO. A conduta de enfermagem no atendimento de emergência ao paciente com infarto agudo do miocárdio. Revista Científica FacMais. 2017; 11(4):s.p.
10. Assunção Ribeiro KR, Pinheiro da Silva L, Silva Lima ML. Knowledge of acute myocardial infarction: implications for nursing care Revista de Enfermagem da UFPI [Internet]. 1 dez 2016 [citado 7 jan 2022];5(4):63. Disponível em: <https://doi.org/10.26694/reufpi.v5i4.5546>
11. Almeida DV Diagnósticos de enfermagem mais frequentes em pacientes na Unidade de Terapia Intensiva Coronariana. Arq Med Hosp Fac Cienc Med. 2013; 58: 64-69.
12. Santos BS. Infarto agudo do miocárdio: abordagem com enfermeiros de uma unidade intensiva coronariana. Rev enferm UFPE, 2017;.11(12):5153-5.
13. Carvalho DC, Pareja DCT, Maia LFS. A importância das intervenções de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio. Revista Recien. 2013; 3(8):5-10
14. Opes DM, Brasileiro ME, Silva YD. O papel do enfermeiro no atendimento de pacientes vítimas de infarto agudo do miocárdio; uma revisão integrativa. Rev. Ciên. Muldidisciplinar Núcleo do Conhecimento. 2019; 4(2): 84-93.
15. Silva AC, Mendes JM. A importância da assistência de enfermagem na unidade de emergência ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio. Rev. Eletrôn. Atualiza Saúde 2018; 8(8): 47-53.
16. Ponte KM, Silva LD. Nursing care for women's physical comfort with Acute Myocardial Infarction: a research-care. Revista de Enfermagem da UFPI [Internet]. 1 fev 2018 [citado 7 jan 2022];6(4):40. Disponível em: <https://doi.org/10.26694/2238-7234.6440-46>
17. Camelo SHH. Competência profissional do enfermeiro para atuar em unidades de terapia intensiva: uma revisão integrativa. Rev. Latinoam Enferm. 2012; 20(1): 1-9.
18. Oliveira CCG Processo de trabalho do enfermeiro frente ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio. Revista Humano Ser - UNIFACEX.2018; 3(1): 101-13.

Autor de Correspondência

Wilkimara Cristina Soares De Oliveira1
Av. Vereador Salustiano Salles Xavier, 212. CEP: 5290-
000. Santos Prates II. Mantena, Minas Gerais, Brasil.
wilkimara92@hotmail.com